



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL
2013**

27 DE NOVEMBRO DE 2013.

■

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: NELCI OLSZEWSKI
VICE-PRESIDENTE: VANESSA POLON DONZELI
DOCENTE ELEITO ENTRE OS MEMBROS DO COLEGIADO: PAULO GUSTAVO SERAFIM DE CARVALHO
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: CARMEM SUEZE MIRANDA MASUTTI
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: LUCIENE DO NASCIMENTO MENDES
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: WYARA CORDEIRO VALENÇA
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: LUÍS FERNANDO DE SOUZA MAGNO CAMPECHE
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA/PESQUISA: NEITON SILVA MACHADO

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2012 EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA. ANEXO I. FIRMADA PELA PORTARIA 642 DE 18 DE JUNHO DE 2012. A comissão foi REESTRURADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2013, COM A ENTRADA DA PROFA. LUCIENE MENDES.

Contato: 74-2102-7621

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

3.2. ENDEREÇOS DOS CAMPI

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL EM NOVEMBRO DE 2013

5. INFRAESTRUTURA¹

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS LÍDERES SÃO DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

9. EGRESSOS²

10. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E DISCENTES

11. RESULTADOS

11.1. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS DISCENTES

11.2. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES³

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXO⁴

¹ Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso.

² Descrever quantidade de egressos no ano em avaliação. Fazer balanço crítico.

³ Inserir avaliações e autoavaliações.

⁴ Poderão ser incluídos outros anexos, além do extrato de ata de formação/atuação da CAC. Caso não tenham sido feitas quaisquer modificações adicionais aos questionários disponibilizados pela CPA, não será necessário acrescentar o anexo, cabendo apenas citar que foi utilizado questionário padrão disponibilizado pela CPA.

1. APRESENTAÇÃO

Necessidade de Criação do Curso

A etapa de criação da UNIVASF precedeu-se a um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à nova instituição. No plano político, verificou-se a preocupação quase unânime com a necessidade de se criar uma universidade capaz de oferecer formação superior pública e diversificada aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seus estudos nas instituições federais situadas nas capitais litorâneas do Nordeste.

Para dar contornos mais definidos a UNIVASF, foi levada a efeito ampla pesquisa quantitativa de opinião, junto à população com escolaridade equivalente ao ensino médio ou superior, entrevistando-se 900 pessoas em 54 municípios de maior expressão populacional selecionados num raio de 250 km da sede da Universidade: 8 municípios da área do Pólo Petrolina e Juazeiro; 17 e 21 outros municípios em Pernambuco e na Bahia, respectivamente e 8 municípios do Piauí. Esse levantamento foi complementado por pesquisa qualitativa, na qual foram consultadas 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicalistas⁵.

Aos entrevistados foi solicitado indicar, espontaneamente, “quais as duas principais potencialidades de desenvolvimento da sua região hoje”. As principais potencialidades de desenvolvimento da região, na avaliação dos entrevistados, são a agricultura, o comércio, a pecuária e a indústria. Observe-se que praticamente 100% dos entrevistados indicaram pelo menos uma potencialidade.

Na primeira indicação dos entrevistados sobre a principal potencialidade de desenvolvimento destacaram-se a agricultura, com 53,8% das respostas, seguida do comércio (13,0%), da pecuária (7,1%) e da indústria (6,2%). Na segunda indicação sobre as potencialidades da região destacaram-se o comércio (22,2%), a agricultura (17,4%), a pecuária (15,6%), a indústria (7,7%) e o turismo (6,2%).

A soma simples das duas respostas possibilita tornar sintéticas as informações. A soma indicou a mesma tendência anteriormente observada, destacando-se como potencialidades percebidas da região a agricultura (35,6%), o comércio (17,6%), a pecuária (11,3%), a indústria (6,9%) e o turismo (4,7%).

No semiárido nordestino, o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental iniciou-se em outubro de 2004, na Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com uma nova perspectiva de mudança de paradigma da agropecuária regional, que até então, vem sendo praticada com base em modelos de desenvolvimento ultrapassados, que não levam em consideração a sustentabilidade ambiental. Ademais, o currículo do curso foi construído levando em consideração as diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC) para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, o estatuto da UNIVASF e as atribuições profissionais conferidas pelo CONFEA na Resolução 0256 de 27/05/1978.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Trata-se da comissão própria de avaliação atuante no curso de graduação ao qual o colegiado está vinculado. Tem a responsabilidade de realizar a auto avaliação do corpo discente e docente da graduação, bem como elucidar sua produção em pesquisa e extensão, além da

⁵ BRASIL, G.H.; ARTHMAR, R. et al. O vale de São Francisco e o Pólo Petrolina-Juazeiro: trabalho do grupo para a implantação da UNIVASF, 2003.

infraestrutura disponível para o curso de graduação vinculado ao colegiado, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e área de lazer.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Governo Federal através do Ministério da Educação criou a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional: a UNIVASF. Criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, sua existência foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional. Funcionando, a princípio, com Campus apenas em Petrolina/PE, à criação da UNIVASF adicionaram-se os campi de Juazeiro e São Raimundo Nonato, continuando a sede da UNIVASF na cidade de Petrolina. Os Pólos de Petrolina e Juazeiro foram criados conforme a Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001, ao passo que o Pólo de Interiorização, no Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, no Piauí, deve sua existência ao Ato Administrativo nº 02/2004, de 14 de janeiro de 2004. A área de abrangência da UNIVASF compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, tendo, portanto, o Semiárido Nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A missão da UNIVASF consiste em ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento da região onde está localizada. Para tanto, detém de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A UNIVASF contempla em seu estatuto atribuições que englobam criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior, bem como regulamentação de seus respectivos currículos, a partir dos princípios gerais das diretrizes curriculares nacionais dos cursos, e estabelecimento de planos, programas, projetos de pesquisa científica, de produção artística e atividades de extensão.

3.2. ENDEREÇOS DOS CAMPI

Campus Petrolina Centro: Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

Campus Ciências Agrárias: Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N – “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

Campus Juazeiro: Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

Campus São Raimundo Nonato: Fundação Museu do Homem Americano – FUNDHAM - Centro Cultural Sergio Motta, S/N – CEP: 64770-000 - São Raimundo Nonato (PI)

Campus Senhor do Bonfim: Estrada da Igara, s/nº, km 04 – Zona Rural – CEP: 48970-000 - Senhor do Bonfim (BA).

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL EM NOVEMBRO DE 2012

Docente	Titulação	Atividade Curricular	Área de conhecimento (Formação)	Regime de trabalho
Acácio Figueiredo Neto	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Engenharia Agrícola (Pós-Colheita)	DE
Adriana Moreno	DSc	Ensino, pesquisa	Química Geral / Química	DE

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Costa Silva		e extensão	Análítica	
Antonio Pereira Filho	MSc	Ensino, pesquisa e extensão	Ciência da Agricultura (Gestão Ambiental)	DE
Carmen Sueze Miranda Masutti	PhD	Ensino, pesquisa e extensão	Solos (Agronomia)	DE
Clóvis Manoel Carvalho Ramos	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Hidrologia e Drenagem	DE
Daniel dos Santos Costa	GR	Ensino, pesquisa e extensão	Energia e Eletrificação Rural	DE
Fábio Henrique de Carvalho	MSc	Ensino, pesquisa e extensão	Matemática	DE
José Aliçandro Bezerra da Silva	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Biologia Vegetal	DE
Leonardo Sousa Cavalcanti	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Bioquímica (Agronomia)	DE
Luciene do Nascimento Mendes	MSc	Ensino, pesquisa e extensão	Agronegócio (Agronomia)	DE
Mário de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Meteorologia (Agrometeorologia)	DE
Marlon da Silva Garrido	Pós-Doutor	Ensino, pesquisa e extensão	Experimentação Agrícola	DE
Miriam Cleide Cavalcanti Amorim	MSc	Ensino, pesquisa e extensão	Engenharia Química (Engenharia Ambiental)	DE
Nelci Olszewski	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Solos e Nutrição de Plantas (Agronomia)	DE
Paulo Gustavo de Carvalho	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Física	DE
Pedro Robinson Fernandes de Medeiros	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Hidráulica e Irrigação	DE
Silvia Helena Turco Nogueira	Pós-Doutora	Ensino, pesquisa e extensão	Zootecnia (Construções rurais)	DE
Vanessa Polon Donzeli	DSc	Ensino, pesquisa e extensão	Microbiologia	DE

5. INFRAESTRUTURA⁶

Infraestrutura Acadêmica

⁶ Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso.

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental se desenvolve utilizando a estrutura existente na universidade. O Colegiado dispõe de sala de professores, onde cada docente possui uma estação de trabalho, que lhe permite desenvolver suas atividades como o planejamento, a elaboração e o desenvolvimento das mais diversas atividades inerentes à profissão e o atendimento aos estudantes. Laboratórios e biblioteca, além de espaços de convivência para estudantes e professores, também fazem parte do espaço físico utilizado.

Laboratório de Informática

No curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, o Laboratório de Informática atende às necessidades da disciplina de Algoritmo e Programação, dentre outras. Vale ressaltar que este laboratório multidisciplinar atenderá todos os cursos de Engenharia da UNIVASF e portanto, o seu dimensionamento, em termos de infra-estrutura, equipamentos e softwares, será resultado das necessidades dos demais cursos de graduação, que contemplam disciplinas afins. A saber:

- i. laboratórios com capacidade para 20 alunos;
- ii. uma máquina de computador completa para cada aluno, incluindo CPU, monitor, teclado e mouse;
- iii. softwares, conforme as necessidades das disciplinas
- iv. técnicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades nos laboratórios (manutenção, aulas, gerência de suprimentos etc).

O dimensionamento e a otimização do Laboratório de Informática devem ser resultado da interação das necessidades dos demais cursos de graduação da UNIVASF, que contemplam disciplinas afins.

Laboratório de Física

No curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, os Laboratórios de Física atendem às necessidades das disciplinas de Física Experimental I, Física experimental II e Física Experimental III. A carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas é de 90 horas. Vale ressaltar que estes laboratórios multidisciplinares atenderão todos os cursos de Engenharia da UNIVASF.

Os laboratórios de Física devem apresentar infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina, considerando os seguintes parâmetros:

- i. laboratórios com capacidade para 20 alunos;
- ii. bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- iii. equipamentos específicos para atender as necessidades apresentadas nas ementas de cada disciplina;

iii.1. Na disciplina Física Experimental I são trabalhados os conceitos da Teoria dos Erros, sendo realizada uma prática sobre medidas físicas. Visa-se também o aprendizado da construção e interpretação de gráficos além de ajuste de curvas (método dos mínimos quadrados), quando trabalhado os conceitos físicos das leis do movimento e do pêndulo simples. Outros conceitos como forças em um plano inclinado, força de atrito e estática também são abordados visando trabalhar com forças vetoriais.

iii.2. Na disciplina Física Experimental II são trabalhados os conceitos de hidrodinâmica (pressão e Princípio de Arquimedes), medidas da densidade de líquidos, dilatação linear e construção de escalas termométricas. Também nesta disciplina estuda-se o sistema massa mola, abordando a lei de Hooke e comprovando a lei do período de oscilação

no movimento harmônico simples (sistema massa mola).

iii.3 Na disciplina Física Experimental III são abordados os conceitos do eletromagnetismo, trabalhando em aulas práticas com circuitos elétricos e eletrônicos, visando a verificação de leis, com a lei de Ohm, para circuitos resistivos. Visa-se também a familiarização o aluno com filtros e componentes eletrônicos mais sofisticados como o diodo. Nas práticas o aluno também trabalha com o osciloscópio para auxiliar as análises dos circuitos e componentes em questão.

- iv. técnicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades nos laboratórios (manutenção, aulas, suprimentos, gerência, etc.).

O dimensionamento e a otimização dos Laboratórios de Física devem ser resultado da interação das necessidades dos demais cursos de graduação da UNIVASF, que contemplam disciplinas afins.

Laboratório de Química:

O Laboratório de Química atende as necessidades da disciplina de Química Geral, que também é ofertada pelos demais Cursos de Engenharia da UNIVASF.

O laboratório de Química apresenta infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas das ementas da disciplina:

- i. laboratório com capacidade para 20 alunos;
- ii. bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- iii. uma sala de apoio para análise seca (balanças)
- iv. uma sala de apoio que servirá como almoxarifado
- v. equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina;
- vi. técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção e limpeza de materiais, controle de suprimentos etc.) e técnico de nível superior para coordenar os trabalhos de preparo de soluções para todos os professores que ministrarão aulas neste laboratório.

Laboratório de Meteorologia

O laboratório de meteorologia obtido através do Projeto LAPEVALE aprovado na FINEP em 2005 com estrutura que conta com vários laboratórios e dentre estes um Núcleo de Estudos Meteorológicos e Agroclimatológicos (NEMET), o qual é constituído de um Laboratório de Meteorologia (LABMET), que dispõem de vários equipamentos, inclusive um mini auditório com 18 lugares, qual serve de apoio as atividades de ensino e pesquisas, bem como de duas modernas estações meteorológicas, as quais geram em tempo real informações meteorológicas precisas das condições climáticas reinantes na região. Ou seja, a partir destas estações é feito o monitoramento em tempo real dos seguintes parâmetros meteorológicos: temperatura e umidade do ar, velocidade e direção do vento, perfil de temperatura do solo, radiação solar global, fluxo de calor no solo, pressão atmosférica e precipitação pluviométrica. Nelas também são realizadas observações diárias sobre as perdas de água por evaporação, informação muito valiosa para o planejamento mais adequado da irrigação e uso da água armazenada em açudes.

Laboratório de Citologia e Botânica

Este laboratório é composto de: Ante-sala, utilizada para execução de metodologias direcionadas a pesquisa e as aulas práticas das áreas de conhecimento de Citologia e Botânica. Também é utilizada para proteger o laboratório das ações do ambiente externo com área de 82 m². Sala de lavagem e

esterilização: os equipamentos alocados são: estufa grande, para secagem e esterilização do material de vidro, autoclave, destilador e deionizador de água e lavador de pipetas e um exaustor, para eliminação dos vapores desprendidos pela autoclave. Área de 8,75 m². Sala de inoculação: Nesta sala, os materiais são transferidos em condições de esterilidade; portanto, mais que em qualquer outra sala do laboratório, deve ser a mais asséptica. Não há necessidade de janelas nem de portas com acesso para o exterior do laboratório, evitando o fluxo de poeira, porém devem ser instalado condicionador de ar, considerando-se o calor gerado pelos motores da câmara de fluxo laminar, luzes, lâmpadas etc. Os equipamentos que normalmente são encontrados: câmara de fluxo laminar horizontal e esterilizador de pinças. Nesta sala existem bancadas. Sala com área de 8,75 m². Sala de crescimento dos cultivos: Sala de crescimento dos cultivos, constituída de piso e paredes brancas e lisas para facilitar a limpeza. Os acessos devem ser limitados, reduzindo a chance de entrada de poeira e contaminação. Não há necessidade de janelas, pois dificultariam o controle de luz e temperatura, mas, devem ser instalados dois condicionadores de ar, com temperatura controlada; o controle ambiental é importante para permitir um crescimento ótimo e o fotoperíodo deve ser controlado por “timers”. As culturas são mantidas sobre estantes. Área de 18 m². Sala de para coleta e análise dos dados :Sala com armários, computador entre outros materiais de uso exclusivo do professor responsável pelo laboratório. Sala com área de 6,9 m². Sala complementar – Microscopia Sala destinada para realização de procedimentos metodológicos que necessitem de equipamentos como microscópios óticos e estereoscópicos. Área de 65,6 m². Viveiro e Área Experimental: Destinados a implantação de experimentos em diversas linhas de pesquisa na área de Fisiologia Vegetal. Área de 80 m². No curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, o Laboratório de Citologia e Fisiologia Vegetal atende às necessidades das disciplinas de Citologia e Fisiologia Vegetal. A carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas, quando do funcionamento pleno do curso será de 120 horas.

Laboratório de Química Orgânica e Bioquímica

O laboratório de Química Orgânica e Bioquímica deve apresentar infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina, considerando os seguintes parâmetros:

- i. laboratórios com capacidade para 20 alunos;
- ii. bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- iii. equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina;
- iv. técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção e limpeza de vidrarias e equipamentos, controle de suprimentos, etc.) e
- v. técnico de nível superior para coordenar os trabalhos de preparo de soluções, organização das aulas práticas e experimentos de casa de vegetação.

Laboratório de Expressão Gráfica

No curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, o Laboratório de Expressão Gráfica deve apresentar infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades da disciplina de Desenho técnico. A carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas, quando do funcionamento pleno do curso será de 60 horas. Vale ressaltar que este laboratório multidisciplinar atenderá todos os cursos de Engenharia da UNIVASF.

- i. salas com pranchetas individuais, para o desenvolvimento das aulas práticas de desenho técnico com capacidade de 20 alunos;

- ii. equipamentos específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina.

Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia atender às necessidades das disciplinas de Microbiologia Geral e Microbiologia Ambiental, sendo a carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas de 120 horas.

A infra-estrutura e os equipamentos, para atender as necessidades específicas das ementas de cada disciplina, são como segue:

- i. laboratório com capacidade para 20 alunos;
- ii. bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- iii. sala de apoio para limpeza e esterilização (preparo de meio de cultura e descontaminação de material)
- iv. sala asséptica para preparação de inoculantes para uso em aulas práticas.
- v. equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina;
- vi. técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório e no campo (manutenção e limpeza de vidrarias e equipamentos, controle de suprimentos etc.); e

Laboratório de Irrigação e Hidráulica

O Laboratório de Irrigação e Hidráulica foi projetado para atender as demandas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este dispõe de área construída de 420 m² e de uma oficina para dar suporte à montagem e manutenção das redes hidráulicas, das atividades práticas e de protótipos de pesquisa.

O laboratório contempla a instalação de diversos equipamentos, tais como:

- bancada hidráulica para a execução de experiências em Hidrostática e Hidrodinâmica;
- equipamento para demonstração da experiência de Osborne-Reynolds;
- unidade para estudo da perda de carga em tubulações, conexões hidráulicas, válvulas e equipamentos de medição de fluxo;
- unidade para estudo de bombas;
- unidade para estudo de condutos livres;
- unidade para estudo do perfil de distribuição de água de aspersor;
- unidade para estudo do perfil de distribuição de água de microaspersor;
- unidade para estudo da uniformidade de distribuição de água de gotejadores e microaspersores; e
- unidade para estudo de Hidrologia e Drenagem.

Essas unidades didáticas darão suporte às aulas práticas das disciplinas de Hidráulica, Hidrologia, Irrigação e Drenagem de Solos Agrícolas, com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. A carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas será de 120 horas.

O laboratório também atenderá às atividades práticas das disciplinas afins dos demais cursos de Graduação da UNIVASF, além de viabilizar a execução de atividades acadêmicas inseridas nos núcleos temáticos.

O laboratório possui infra-estrutura física que permitirá o atendimento à área de pesquisa, estimulando os alunos à iniciação científica. Essa infra-estrutura também possibilitará o treinamento de profissionais em cursos de especialização e pós-graduação.

Laboratório de Topografia

No Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, o Laboratório de Topografia atende às necessidades da disciplina de topografia planimetria, topografia altimetria e geoprocessamento. A carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas, quando do funcionamento pleno do Curso, será de 120 horas. O laboratório de Topografia deve apresentar infraestrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados na ementa de Topografia e Geoprocessamento, considerando os seguintes parâmetros:

I técnicos para auxiliar no desenvolvimento das atividades nos laboratório e em atividades de campo (manutenção, aulas práticas, controle de suprimentos, etc.);

II área anexa à sala de aula para guarda dos equipamentos e materiais de consumo utilizados nas aulas práticas de topografia; e

III equipamentos específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina.

Os critérios adotados para definição dos quantitativos de equipamentos para o Laboratório de Topografia tiveram como base o número de estudantes por aula prática, no máximo 20.

Laboratório de Física do Solo

A Unidade de Física do Solo, com o Anexo de Processamento de Amostras, está compartimentada em dois ambientes: 1) No Anexo de Processamento de Amostras são realizadas as atividades de: i) secagem de amostras de solo ao ar em bancadas de concreto; ii) destorroamento de amostras ou moagem de amostras de solo em moinho; iii) peneiramento do solo (peneiras com abertura < 2 mm); e iv) acondicionamento em recipientes (para condução de análise). Também faz parte do Anexo uma sala de armazenamento para que sub-amostras possam ser guardadas até a conclusão dos experimentos laboratoriais, de casa de vegetação e/ou de campo. Desta forma, o Anexo de Processamento de Amostras se destina a fase inicial de condução de análises de solo e de material vegetal. 2) No Laboratório de Física do Solo, propriamente dito, são conduzidas análises de: i) granulometria; ii) argila dispersa em água; iii) densidade do solo; iv) densidade de partículas; v) estabilidade de agregados. Os conceitos e princípios teórico-práticos contemplados nestas análises serão abordados nas quatro disciplinas da matéria SOLOS, bem como servirão de subsídio para tópicos como Manejo de Irrigação, Drenagem, Controle da Qualidade de Água para Irrigação, Fitotecnia etc, do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas

O laboratório de Armazenamento e Pós-colheita deve apresentar infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina que envolve esta área da Engenharia Agrícola (Tecnologia pós-colheita; Armazenamento de produtos agrícolas e Fitotecnia), considerando os seguintes parâmetros:

- i. laboratório com capacidade para 20 alunos no campus de Juazeiro;
- ii. ambiente adequado para práticas de análise de produtos agrícolas, como: frutas, hortaliças e grãos;
- iii. infra-estrutura contemplando pia e bancadas para a realização das práticas das disciplinas envolvidas na área profissionalizante;
- iv. carga horária semestral de utilização para as atividades acadêmicas destas disciplinas, quando do funcionamento pleno do curso será de 60 horas;

- v. equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa das disciplinas;
- vi. um espaço de apoio para tabulação de dados e aplicação de “softwares” de pós-colheita através de um micro computador;
- vii. um técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades do laboratório, como: condução de experimento, lavagem de materiais, controle de suprimentos, e auxílio aos estudantes.

Laboratório de Química do Solo

O objetivo da Unidade de Química do Solo será atender as demandas didático-práticas das disciplinas de Química Analítica e Propriedades e Processos do Solo e Manejo e Conservação do Solo e da Água, no intuito de aprofundar os conhecimentos nestas áreas, as quais são essenciais para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Na Unidade de Química do Solo, são conduzidas análises de: i) pH da água e do solo (pasta saturada e suspensão 1:2,5); ii) determinação de cátions e ânions trocáveis e solúveis em extratos de solo e plantas; iii) análise de P em solo e plantas; iv) capacidade de troca de cátions; iv) acidez extraível; v) micronutrientes; e vi) metais pesados, estes dois últimos quando da instalação do espectrofotômetro de absorção atômica. São conduzidas ainda análises de: i) carbono orgânico e nitrogênio em amostras de solo.

As aulas práticas da disciplina de Química Analítica também são conduzidas na Unidade de Química do Solo, visto que estas lidam com quantidades traços de substâncias químicas. São procedidas atividades de: identificação de cátions e ânions, neutralização, precipitação, compleximetria e análise gravimétrica. São também analisados nas aulas de Química Analítica diversos métodos instrumentais, como espectrometria de absorção UV-VIS e potenciometria.

A Unidade de Química do Solo apresenta infra-estrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina supracitada, como:

- laboratório com capacidade para até 25 alunos;
- bancadas e bancos de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;- equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa das disciplinas;
- um técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção e limpeza de vidrarias e equipamentos, controle de suprimentos, coleta de materiais, amostragem de solos etc) e no campo.

Laboratório de Engenharia Ambiental - LEA

O Laboratório de Engenharia Ambiental (LEA) deve atender as demandas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão fornecendo suporte para atender a carga horária prática específica nos tópicos abordados nas ementas das disciplinas de Poluição Ambiental, Saneamento Básico e Tratamento de Resíduos.

O laboratório deve possuir infra-estrutura que possibilite o treinamento de profissionais em cursos de especialização e pós-graduação das áreas de engenharia ambiental e com relação à Extensão, o laboratório poderá prestar serviços à comunidade local e regional.

As necessidades específicas desse laboratório demandam:

- i. 01 laboratório com capacidade para 25 alunos de 80 m²;
- ii. 03 bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- iii. Uma sala de apoio para análise limpa seca (onde servirá de local para guardar equipamentos livres de materiais perigosos e tóxicos)

- iv. Uma sala de preparo de amostras para análise.
- v. Uma sala de apoio para professor e técnicos.
- vi. Equipamentos e vidrarias específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina;
- vii. Uma sala de microbiologia
- viii. Uma sala para depósito de reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa da disciplina;
- ix. 01 técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção e limpeza de vidrarias e equipamentos, controle de suprimentos, etc); e
- x. 01 técnico de nível superior para coordenar os trabalhos e organização das aulas práticas.

Serviço de Apoio Pedagógico

A Pró-Reitoria de Ensino da UNIVASF disponibiliza à comunidade acadêmica o Serviço de Apoio Pedagógico que:

“...se constitui numa ferramenta de assessoria ao corpo docente e discente da instituição, no tocante às dificuldades e problemas vivenciados pela comunidade acadêmica, principalmente com relação aos aspectos pedagógicos (relação professor-aluno, dificuldades de aprendizagem, prática educativa, processo de avaliação), visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UNIVASF.”
(Fonte: www.univasf.edu.br/~proen)

Além desse serviço de apoio, existe a própria organização estudantil, em forma de Diretórios Acadêmicos e Diretório Central, que contribuem com a formação política e democrática dos alunos, promoção de eventos culturais e científicos.

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS LÍDERES SÃO DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Grupo de Pesquisa: Ambiência na agropecuária – Líder Silvia Helena Nogueira Turco

Grupo de Pesquisa: Solos e Qualidade Ambiental – Líder Carmem Sueze Miranda Masutti

Grupo de Pesquisa: Engenharia de Biosistemas do Vale do São Francisco – Líder Pedro Robinson Fernandes de Medeiros.

Grupo de Pesquisa: Sistema de Acondicionamento Agropecuário – Líder Acácio Figueiredo Neto

Grupo de Pesquisa: Micrometeorologia de Floresta, Agrícola e Urbano – Líder Prof. Mário de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão.

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Linha Temática de Extensão: Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural. Profa. Miriam Cleide Cavalvanti Amorim.

Linha Temática de Extensão: Popularização da Ciência do Solo. Profa Carmem Sueze Miranda Masutti

Linha Temática de Extensão: Agricultura Familiar: distribuição de nascentes e integração de saberes ambientais no município de Jaguarari, BA. Profa Carmem Sueze Miranda Masutti

Linha Temática de Extensão: Hortaliças no Vale: Produção, Conscientização e Consumo. Prof. Acácio Figueiredo Neto.

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

Concorrência no último ingresso do curso = 21,62 alunos/vaga.

A UNIVASF utiliza o Sistema de Seleção Unificado – SiSU que é realizado anualmente e oferece vagas para todos os cursos de graduação da UNIVASF. Este Processo Seletivo é destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes.

Além do SiSU, existem formas de acesso ao curso através de ingresso extra vestibular. A UNIVASF, em atenção à necessidade de preenchimento de possíveis vagas remanescentes/ociosas que por motivos diversos possam vir a existir, e em detrimento das demandas advindas de toda a sociedade, possibilita o ingresso de estudantes que já possuam vínculo em curso superior, através de outras modalidades de acesso.

Para as modalidades Reopção (Transferência Interna), Transferência Externa e Portador de Diploma o acesso é possibilitado através de Processo Seletivo para preenchimento das vagas remanescentes/ociosas devidamente publicado em Edital pela Pró-Reitoria de Ensino, no qual consta a lista de cursos e o número de vagas, bem como as normas para a participação no processo.

Alunos regularmente matriculados em curso de Graduação da UNIVASF estão aptos a concorrer às vagas destinadas a Reopção para cursos de área de conhecimento afim ao seu curso de origem, desde que atendido os seguintes requisitos: tenham integralizado no mínimo 20% da carga horária total do seu curso de origem; e, que disponha de tempo para integralização curricular, considerando os vínculos do curso anterior e do curso pretendido.

Para concorrer na modalidade Transferência Externa, estão aptos os estudantes de outras IES vinculados a um curso de graduação reconhecido pelo MEC, que tenham cursado no mínimo 20% e no máximo 70% do seu curso de origem, e pretendam transferência para um curso na mesma área de conhecimento na UNIVASF.

As vagas destinadas aos portadores de diploma de graduação plena, devidamente registrado no Ministério da Educação, permitem a obtenção de novo título em outro curso de área de conhecimento afim ao curso concluído, desde que aprovado e classificado em Processo Seletivo.

Resumidamente a admissão de egressos pode ser:

- i. SiSU anual
- ii. Transferência *ex-officio* ou obrigatórias
- iii. Transferência interna ou mudança de curso
- iv. Transferência de outras instituições
- v. Reingresso
- vi. Programa de Discentes-Convênio de Graduação que serão possíveis na existência de vagas ociosas e via Edital de Seleção.

9. EGRESSOS⁷

Em torno de 10 egressos.

10. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E DISCENTES

Questionário via *Moodle* para os discentes e Questionário online, disponibilizado pela CPA-UNIVASF, para os docentes.

⁷ Descrever quantidade de egressos no ano em avaliação. Fazer balanço crítico.

Para aplicação do Questionário de Avaliação de Curso no Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, a CAC-CENAMB decidiu trabalhar com o questionário já implementado no *moodle* em função de: ter sido aprovado no ano anterior com a assessoria da SAP; viabilidade de aplicação; a metodologia já aplicada; o tempo de exíguo em função da reposição das aulas e do novo Calendário Acadêmico. A escala de avaliação das questões será mudada para: Insuficiente; regular; bom; ótimo e não se aplica.

11. RESULTADOS

11.1. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS DISCENTES

As disciplinas abaixo relacionadas não foram avaliadas por falta de adesão:

Geoprocessamento; Avaliação e Perícias Rurais; Gestão e Legislação Ambiental; Estágio; Citologia; Drenagem; Construções Rurais e Ambiência; Núcleo Temático de Agricultura de Precisão; TCC; Tecnologia Pós Colheita; Tópicos de Administração Rural; Tópicos em Eng. Agrícola e Ambiental II; Módulo Complementar de Administração Rural.

Ressalta-se a baixa adesão dos estudantes no processo de avaliação.

Dados da Disciplina - ALGEBRA LINEAR

Professor(a):SEVERINO CIRINO DE LIMA NETO

CPF:49886177420

Alunos Matriculados - 117

Total de respondentes - 13

Representatividade - 11.111 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	13	0	0	0	1	1	5	6	4.23	21.91 %	4	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	13	0	0	0	2	2	5	4	3.85	27.77 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos,	13	0	0	1	0	3	5	4	3.85	29.73 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.												
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	13	1	0	2	3	3	1	3	3	49.24 %	3	[3, 2, 5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	13	0	0	1	4	1	3	4	3.38	42.71 %	4	[2, 5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	13	0	0	0	1	2	6	4	4	22.82 %	4	[4]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	13	1	0	1	4	2	1	4	3.25	45.69 %	3	[2, 5]
8. Pontualidade.	13	0	1	6	3	0	1	2	2.17	73.2 %	1.5	[1]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	13	0	1	6	1	1	2	2	2.42	69.37 %	1.5	[1]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas	13	2	0	1	3	2	2	3	3.27	43.41 %	3	[2, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

primeiras aulas.												
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	13	0	0	0	4	2	4	3	3.46	34.62 %	4	[2, 4]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	13	0	1	1	2	3	2	4	3.5	39.48 %	3.5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	13	0	0	1	1	2	4	5	3.85	33.31 %	4	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	13	0	4	3	2	0	0	4	3	64.55 %	2	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	13	0	0	0	2	2	2	7	4.08	29.13 %	5	[5]

Dados da Disciplina - AVALIACAO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Professor(a): ANTONIO PEREIRA FILHO

CPF: 44669372300

Alunos Matriculados - 10

Total de respondentes - 1

Representatividade - 10 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	[]
2. Desenvolveu as aulas com	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	[]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.												
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
8. Pontualidade.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□
9. Assiduidade (não falta as aulas com	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	□

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).												
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	1	0	1	0	0	0	0	0	?	? %	?	☐

Dados da Disciplina - CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II

Professor(a): ERICO CRISTIANO ALVES BARBOSA

CPF: 08177354450

Alunos Matriculados - 110

Total de respondentes - 10

Representatividade - 9.091 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
--	-------	----	----	---	---	---	---	---	-------	-------------------	---------	------

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	10	0	0	1	1	1	1	6	4	37.27 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	10	0	0	1	1	0	3	5	4	35.36 %	4.5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	10	0	0	2	1	1	1	5	3.6	47.57 %	4.5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	10	0	0	1	1	3	0	5	3.7	40.39 %	4	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	10	0	0	1	0	1	2	6	4.2	31.35 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula	10	0	0	1	1	1	2	5	3.9	37.16 %	4.5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	10	0	0	1	1	0	2	6	4.1	35.34 %	5	[5]
8. Pontualidade.	10	0	0	2	0	4	0	4	3.4	46.4 %	3	[3, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	10	0	1	3	2	2	0	2	2.56	62.21 %	2	[1]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	10	0	0	2	1	2	0	5	3.5	49.03 %	4	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	10	0	0	1	0	1	2	6	4.2	31.35 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	10	0	0	1	0	1	2	6	4.2	31.35 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	10	0	0	1	1	1	2	5	3.9	37.16 %	4.5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	10	0	0	1	2	1	2	4	3.6	41.82 %	4	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	10	0	0	1	0	0	1	8	4.5	28.21 %	5	[5]

CRIACAO DE ANIMAIS DOMESTICOS

Professor(a):FABIO NUNES LISTA

CPF:05173318708

Alunos Matriculados - 13

Total de respondentes - 3

Representatividade - 23.077 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	3	0	0	0	0	0	3	0	4	0 %	4	[4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos,	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
8. Pontualidade.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	3	0	0	0	1	1	0	1	3.33	45.83 %	3	[3, 2, 5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	3	0	0	0	0	1	0	2	4.33	26.65 %	5	[5]

Dados da Disciplina - ELETROTECNICA

Professor(a): DANIEL DOS SANTOS COSTA

CPF: 84093439591

Alunos Matriculados - 36

Total de respondentes - 3

Representatividade - 8.333 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variacão	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	3	0	0	1	0	0	2	0	3	57.74 %	4	[4]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	3	0	0	0	1	0	1	1	3.67	41.66 %	4	[2, 4, 5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	3	0	0	0	1	0	2	0	3.33	34.64 %	4	[4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	3	1	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações,	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	3	0	0	0	0	2	1	0	3.33	17.32 %	3	[3]
8. Pontualidade.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	3	0	0	1	0	1	1	0	2.67	57.28 %	3	[3, 1, 4]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	3	1	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	3	0	0	0	1	0	1	1	3.67	41.66 %	4	[2, 4, 5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	3	0	1	0	0	1	0	1	4	35.36 %	4	[3, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

disciplina.												
-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Dados da Disciplina - EXPERIMENTACAO AGRICOLA

Professor(a): MARLON DA SILVA GARRIDO

CPF:72807059520

Alunos Matriculados - 7

Total de respondentes - 2

Representatividade - 28.571 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

(avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	1	0	1	4	35.36 %	4	[3, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	0	1	0	0	1	3.5	60.61 %	3.5	[2, 5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	2	0	0	0	0	1	0	1	4	35.36 %	4	[3, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

ementa da disciplina.													
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Dados da Disciplina - FENOMENOS DE TRANSPORTE

Professor(a): LUIZ MARIANO PEREIRA

CPF: 52711455491

Alunos Matriculados - 43

Total de respondentes - 1

Representatividade - 2.326 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
8. Pontualidade.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	1	1	0	0	0	0	0	0	?	? %	?	[]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	---	-----

Dados da Disciplina - FISICA BASICA

Professor(a):FRANCISCO DA SILVA MATIAS

CPF:01675089540

Alunos Matriculados - 65

Total de respondentes - 6

Representatividade - 9.231 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	6	0	0	1	1	1	2	1	3.17	46.48 %	3.5	[4]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	6	0	0	1	2	2	0	1	2.67	51.23 %	2.5	[3, 2]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	6	0	0	0	3	1	1	1	3	42.16 %	2.5	[2]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	6	0	0	1	0	2	1	2	3.5	43.33 %	3.5	[3, 5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	6	1	0	1	0	2	0	2	3.4	49.22 %	3	[3, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	6	0	1	1	0	1	0	3	3.8	47.08 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	6	0	0	1	1	0	2	2	3.5	46.95 %	4	[4, 5]
8. Pontualidade.	6	0	0	4	1	0	1	0	1.67	72.66 %	1	[1]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	6	0	0	4	0	0	2	0	2	77.46 %	1	[1]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	6	1	1	2	1	0	1	0	2	70.71 %	1.5	[1]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	6	0	0	1	1	1	1	2	3.33	48.99 %	3.5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	6	0	0	2	0	1	0	3	3.33	58.99 %	4	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	6	0	1	3	0	1	1	0	2	70.71 %	1	[1]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	6	2	0	1	2	0	1	0	2.25	55.92 %	2	[2]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	6	0	0	1	1	0	2	2	3.5	46.95 %	4	[4, 5]
---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	---------	---	--------

Dados da Disciplina - FISICA EXPERIMENTAL I

Professor(a): MARIELE REGINA PINHEIRO GONCALVES

CPF: 21680429850

Alunos Matriculados - 77

Total de respondentes - 11

Representatividade - 14.286 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	11	0	0	0	0	0	3	8	4.73	9.88 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	11	0	0	0	0	0	1	10	4.91	6.14 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	11	0	0	0	0	1	2	8	4.64	14.54 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	11	0	0	0	0	0	0	11	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	11	0	0	0	0	0	2	9	4.82	8.4 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	11	0	0	0	0	0	3	8	4.73	9.88 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	11	0	0	0	0	2	1	8	4.55	18.04 %	5	[5]
8. Pontualidade.	11	0	0	0	0	0	0	11	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	11	0	0	0	0	0	0	11	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	11	0	0	0	0	0	1	10	4.91	6.14 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	11	0	0	0	0	0	1	10	4.91	6.14 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	11	0	0	0	0	0	1	10	4.91	6.14 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	11	0	0	0	0	4	1	6	4.18	23.47 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	11	0	2	0	0	2	0	7	4.56	19.36 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	11	0	1	0	0	1	1	8	4.7	14.36 %	5	[5]
--	----	---	---	---	---	---	---	---	-----	---------	---	-----

Dados da Disciplina - FISICA TEORICA I

Professor(a):FRANCISCO DA SILVA MATIAS

CPF:01675089540

Alunos Matriculados - 101

Total de respondentes - 11

Representatividade - 10.891 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	11	0	0	1	1	6	1	2	3.18	36.7 %	3	[3]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	11	0	0	2	1	4	3	1	3	42.16 %	3	[3]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	11	0	0	2	5	0	2	2	2.73	54.61 %	2	[2]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	11	0	0	2	0	2	3	4	3.64	41.29 %	4	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	11	0	0	1	0	3	4	3	3.73	31.95 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	11	0	0	2	5	0	2	2	2.73	54.61 %	2	[2]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	11	0	0	4	2	1	2	2	2.64	61.8 %	2	[1]
8. Pontualidade.	11	0	0	7	1	0	1	2	2.09	81.32 %	1	[1]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	11	0	0	3	4	0	3	1	2.55	56.56 %	2	[2]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	11	0	2	3	2	1	1	2	2.67	62.19 %	2	[1]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	11	0	0	1	0	1	6	3	3.91	29.07 %	4	[4]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	11	0	0	2	1	0	5	3	3.55	42.52 %	4	[4]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	11	0	0	4	1	1	2	3	2.91	60.43 %	3	[1]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	11	0	2	4	0	2	1	2	2.67	64.95 %	3	[1]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	11	0	0	2	0	0	6	3	3.73	38.11 %	4	[4]
---	----	---	---	---	---	---	---	---	------	---------	---	-----

Dados da Disciplina - FITOTECNIA

Professor(a): ACACIO FIGUEIREDO NETO

CPF: 02070362418

Alunos Matriculados - 25

Total de respondentes - 4

Representatividade - 16 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.												
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de	4	1	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.												
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]

Dados da Disciplina - GENESE MORFOLOGIA E CLASSIFICACAO DE SOLOS

Professor(a): CARMEM SUEZE MIRANDA MASUTTI

CPF: 91765641420

Alunos Matriculados - 16

Total de respondentes - 4

Representatividade - 25 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variacão	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	4	0	0	0	0	1	3	0	3.75	13.33 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	4	0	0	0	0	2	2	0	3.5	16.5 %	3.5	[3, 4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	4	0	0	1	0	2	1	0	2.75	45.76 %	3	[3]
5. Buscou cumprir os procedimentos e	4	0	0	0	0	1	3	0	3.75	13.33 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.												
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	4	0	0	0	0	1	1	2	4.25	22.53 %	4.5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	4	0	0	0	0	3	1	0	3.25	15.38 %	3	[3]
8. Pontualidade.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	4	0	0	0	0	1	1	2	4.25	22.53 %	4.5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	4	0	0	0	0	2	1	1	3.75	25.53 %	3.5	[3]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	4	0	0	1	0	0	2	1	3.5	49.49 %	4	[4]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]

Dados da Disciplina - GEOMETRIA ANALITICA

Professor(a): FELIPE WERGETE CRUZ

CPF: 06481438489

Alunos Matriculados - 114

Total de respondentes - 12

Representatividade - 10.526 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	12	0	0	0	0	1	5	6	4.42	15.14 %	4.5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	12	0	0	0	0	3	5	4	4.08	19.42 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	12	0	0	1	0	4	4	3	3.67	31.49 %	4	[3, 4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	12	0	0	1	1	1	3	6	4	33.71 %	4.5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	12	0	0	0	1	0	3	8	4.5	20.1 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	12	0	0	1	1	1	4	5	3.92	33.48 %	4	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	12	0	0	1	0	1	4	6	4.17	28.64 %	4.5	[5]
8. Pontualidade.	12	0	0	0	0	0	4	8	4.67	10.55 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	12	0	0	0	0	0	4	8	4.67	10.55 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	12	1	0	1	2	1	3	4	3.64	39.42 %	4	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	12	0	0	0	0	0	4	8	4.67	10.55 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	12	0	0	0	0	0	5	7	4.58	11.23 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	12	0	0	1	1	3	4	3	3.58	34.61 %	4	[4]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	12	2	2	1	0	1	3	3	3.88	35 %	4	[4, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	12	0	0	0	0	0	5	7	4.58	11.23 %	5	[5]

Dados da Disciplina - HIDROLOGIA

Professor(a): CLOVIS MANOEL CARVALHO RAMOS

CPF: 77609387487

Alunos Matriculados - 27

Total de respondentes - 2

Representatividade - 7.407 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	1	0	0	0	1	3	94.28 %	3	[1, 5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	2	0	0	1	1	0	0	0	1.5	47.14 %	1.5	[2, 1]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

contribuições.												
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	1	1	0	0	0	1.5	47.14 %	1.5	[2, 1]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	1	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	1	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]

Dados da Disciplina - MANEJO E CONSERVACAO DO SOLO E DA AGUA

Professor(a):NELCI OLSZEWSKI

CPF:50042017149

Alunos Matriculados - 16

Total de respondentes - 2

Representatividade - 12.5 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade,	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

utilizando recursos e procedimentos apropriados.												
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	1	0	1	4	35.36 %	4	[3, 5]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência,	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

justificando com antecedência possíveis faltas).												
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	2	1	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]

Dados da Disciplina - MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS

Professor(a):SALVIO NAPOLEAO SOARES ARCOVERDE

CPF:06067348489

Alunos Matriculados - 30

Total de respondentes - 5

Representatividade - 16.667 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variacão	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos,	5	0	0	0	3	2	0	0	2.4	22.82 %	2	[2]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.												
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	5	0	0	2	3	0	0	0	1.6	34.23 %	2	[2]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	5	0	0	2	3	0	0	0	1.6	34.23 %	2	[2]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	5	0	0	3	1	0	0	1	2	86.6 %	1	[1]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	5	0	0	1	0	2	1	1	3.2	46.35 %	3	[3]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	5	0	0	1	4	0	0	0	1.8	24.85 %	2	[2]
7. Discutiu com os alunos os	5	0	0	4	0	0	1	0	1.6	83.85 %	1	[1]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.												
8. Pontualidade.	5	0	0	1	0	0	2	2	3.8	43.24 %	4	[4, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	5	0	0	1	1	2	0	1	2.8	52.97 %	3	[3]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	5	0	0	1	0	0	2	2	3.8	43.24 %	4	[4, 5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	5	0	0	2	2	0	0	1	2.2	74.69 %	2	[2, 1]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	5	0	1	2	1	0	0	1	2.25	84.13 %	1.5	[1]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	5	0	0	0	1	1	2	1	3.6	31.67 %	4	[4]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	5	0	1	2	1	0	1	0	2	70.71 %	1.5	[1]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	5	0	0	0	0	2	1	2	4	25 %	4	[3, 5]

Dados da Disciplina - MECANIZACAO AGRICOLA

Professor(a): SALVIO NAPOLEAO SOARES ARCOVERDE

CPF: 06067348489

Alunos Matriculados - 21

Total de respondentes - 4

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Representatividade - 19.048 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	4	0	0	0	4	0	0	0	2	0 %	2	[2]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	4	0	0	0	0	4	0	0	3	0 %	3	[3]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos,	4	0	0	0	0	0	4	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
8. Pontualidade.	4	0	0	0	0	0	4	0	4	0 %	4	[4]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	4	0	0	0	4	0	0	0	2	0 %	2	[2]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Dados da Disciplina - METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

Professor(a):MARIO DE MIRANDA VILAS BOAS RAMOS LEITAO

CPF:04876130400

Alunos Matriculados - 16

Total de respondentes - 2

Representatividade - 12.5 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	2	0	0	0	0	1	0	1	4	35.36 %	4	[3, 5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]
6. Utilizou instrumentos de	2	0	0	1	0	0	1	0	2.5	84.85 %	2.5	[1, 4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	1	0	0	0	1	3	94.28 %	3	[1, 5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a	2	1	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

disponibilidade de toda a turma.												
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]

Dados da Disciplina - METODOLOGIA DA PESQUISA

Professor(a): ANTONIO DE ALMEIDA FERNANDES

CPF: 23558105672

Alunos Matriculados - 64

Total de respondentes - 11

Representatividade - 17.188 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	11	0	0	1	0	1	2	7	4.27	29.77 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	11	0	0	0	0	1	4	6	4.45	15.43 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	11	0	0	0	1	0	3	7	4.45	20.97 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	11	1	0	0	0	0	1	9	4.9	6.45 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os	11	0	0	0	0	1	4	6	4.45	15.43 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.												
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	11	0	0	0	0	1	3	7	4.55	15.13 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	11	1	0	0	1	0	3	6	4.4	21.96 %	5	[5]
8. Pontualidade.	11	0	0	0	0	0	3	8	4.73	9.88 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	11	0	0	0	0	0	1	10	4.91	6.14 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	11	2	0	0	0	1	2	6	4.56	15.95 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	11	0	0	0	0	1	3	7	4.55	15.13 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	11	0	0	0	0	0	4	7	4.64	10.88 %	5	[5]
13. Destacou a	11	0	0	0	0	0	2	9	4.82	8.4 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.												
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	11	1	1	0	0	0	3	6	4.67	10.71 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	11	0	0	1	0	0	4	6	4.27	27.87 %	5	[5]

Dados da Disciplina - MICROBIOLOGIA GERAL

Professor(a): VANESSA POLON DONZELI

CPF: 27140664889

Alunos Matriculados - 17

Total de respondentes - 3

Representatividade - 17.647 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
3. Incentivou a	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.												
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.												
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	3	1	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	3	0	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Dados da Disciplina - MODULO COMPLEMENTAR DE SOCIOLOGIA E COMUNICACAO RURAL

Professor(a):LUCIENE DO NASCIMENTO MENDES

CPF:95080783591

Alunos Matriculados - 18

Total de respondentes - 1

Representatividade - 5.556 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

importantes da matéria.												
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

8. Pontualidade.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]

Dados da Disciplina - POLUICAO AGRICOLA

Professor(a):MIRIAM CLEIDE CAVALCANTE DE AMORIM

CPF:81877919420

Alunos Matriculados - 12

Total de respondentes - 2

Representatividade - 16.667 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de	Mediana	Moda
--	-------	----	----	---	---	---	---	---	-------	----------	---------	------

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

										Variacão		
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Dados da Disciplina - QUIMICA ANALITICA - AGR

Professor(a):ADRIANA MORENO COSTA SILVA

CPF:85582549587

Alunos Matriculados - 31

Total de respondentes - 4

Representatividade - 12.903 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	4	0	0	0	0	1	1	2	4.25	22.53 %	4.5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	4	0	0	0	1	1	0	2	3.75	40 %	4	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações,	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
8. Pontualidade.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	4	1	0	0	0	1	0	2	4.33	26.65 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	4	0	0	0	0	1	0	3	4.5	22.22 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	4	0	1	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	4	0	0	0	0	1	0	3	4.5	22.22 %	5	[5]
---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	---------	---	-----

Dados da Disciplina - QUIMICA GERAL TEORICA

Professor(a):ADRIANA MORENO COSTA SILVA

CPF:85582549587

Alunos Matriculados - 54

Total de respondentes - 6

Representatividade - 11.111 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	6	0	0	0	0	0	2	4	4.67	11.07 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	6	0	0	0	0	1	2	3	4.33	18.84 %	4.5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	6	0	0	0	0	0	1	5	4.83	8.45 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	6	0	0	0	0	0	2	4	4.67	11.07 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	6	0	0	0	0	0	3	3	4.5	12.17 %	4.5	[4, 5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	6	0	0	0	0	1	2	3	4.33	18.84 %	4.5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	6	0	0	0	0	0	1	5	4.83	8.45 %	5	[5]
8. Pontualidade.	6	0	0	0	0	1	1	4	4.5	18.59 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	6	0	0	0	0	0	1	5	4.83	8.45 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	6	1	0	0	0	0	1	4	4.8	9.32 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	6	0	0	0	0	1	1	4	4.5	18.59 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	6	0	0	0	0	0	2	4	4.67	11.07 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	6	0	0	0	0	1	2	3	4.33	18.84 %	4.5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	6	0	1	0	0	1	2	2	4.2	19.92 %	4	[4, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	6	0	0	0	0	0	3	3	4.5	12.17 %	4.5	[4, 5]

Dados da Disciplina - QUIMICA ORGANICA

Professor(a): LEONARDO SOUSA CAVALCANTI

CPF: 77526910468

Alunos Matriculados - 25

Total de respondentes - 3

Representatividade - 12 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	3	0	0	0	0	0	3	0	4	0 %	4	[4]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	3	0	0	0	0	0	3	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	3	0	0	0	0	1	2	0	3.67	15.75 %	4	[4]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	3	0	0	0	0	0	2	1	4.33	13.32 %	4	[4]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	3	0	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	3	0	0	0	0	0	2	1	4.33	13.32 %	4	[4]
8. Pontualidade.	3	0	0	1	0	1	1	0	2.67	57.28 %	3	[3, 1, 4]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	3	0	0	0	1	1	1	0	3	33.33 %	3	[3, 2, 4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	3	0	0	0	1	0	2	0	3.33	34.64 %	4	[4]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	3	0	0	0	0	0	2	1	4.33	13.32 %	4	[4]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	3	0	1	0	0	1	1	0	3.5	20.2 %	3.5	[3, 4]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	3	0	0	0	0	1	1	1	4	25 %	4	[3, 4, 5]

Dados da Disciplina - SANEAMENTO BASICO

Professor(a):MIRIAM CLEIDE CAVALCANTE DE AMORIM

CPF:81877919420

Alunos Matriculados - 5

Total de respondentes - 1

Representatividade - 20 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

importantes da matéria.												
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

8. Pontualidade.	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0 %	1	[1]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0 %	2	[2]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0 %	2	[2]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	1	0	0	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0 %	3	[3]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0 %	4	[4]

Dados da Disciplina - TOPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA AGRICOLA I

Professor(a): CARMEM SUEZE MIRANDA MASUTTI

CPF: 91765641420

Alunos Matriculados - 24

Total de respondentes - 2

Representatividade - 8.333 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
--	-------	----	----	---	---	---	---	---	-------	-------------------	---------	------

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	2	0	0	0	0	0	2	0	4	0 %	4	[4]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

e/ou laboratório.												
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	2	0	0	0	0	0	0	2	5	0 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	2	0	0	0	0	0	1	1	4.5	15.71 %	4.5	[4, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	2	0	1	0	0	0	0	1	5	0 %	5	[5]

Dados da Disciplina - TOPOGRAFIA PLANIMETRIA

Professor(a):MARCIA REJANE OLIVEIRA BARROS CAVALHO MACEDO

CPF:02166088481

Alunos Matriculados - 30

Total de respondentes - 3

Representatividade - 10 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	3	0	0	0	0	1	0	2	4.33	26.65 %	5	[5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	3	0	0	1	0	0	0	2	3.67	62.98 %	5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	3	0	0	1	0	0	0	2	3.67	62.98 %	5	[5]
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	3	0	0	1	0	0	0	2	3.67	62.98 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação,	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

alterando-os somente quando devidamente justificado.												
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	3	0	0	1	0	0	1	1	3.33	62.45 %	4	[1, 4, 5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]
8. Pontualidade.	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	3	1	0	1	0	0	0	1	3	94.28 %	3	[1, 5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	3	0	0	1	0	1	0	1	3	66.67 %	3	[3, 1, 5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]
13. Destacou a importância da disciplina para	3	0	0	0	0	1	0	2	4.33	26.65 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

formação acadêmica e profissional.												
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	3	0	0	1	1	0	0	1	2.67	78.06 %	2	[2, 1, 5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	3	0	0	1	0	0	0	2	3.67	62.98 %	5	[5]

Dados da Disciplina - UTILIZACAO DE RECURSOS ENERGETICOS

Professor(a): DANIEL DOS SANTOS COSTA

CPF: 84093439591

Alunos Matriculados - 32

Total de respondentes - 4

Representatividade - 12.5 %

	Total	NS	NA	1	2	3	4	5	Média	Coef. de Variação	Mediana	Moda
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.	4	0	0	0	0	1	1	2	4.25	22.53 %	4.5	[5]
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.	4	0	0	0	0	0	2	2	4.5	12.83 %	4.5	[4, 5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.	4	0	0	0	0	0	0	4	5	0 %	5	[5]
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.	4	0	0	1	0	0	0	3	4	50 %	5	[5]
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.	4	0	1	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
8. Pontualidade.	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).	4	0	0	0	0	0	1	3	4.75	10.53 %	5	[5]
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.	4	1	0	0	1	0	0	2	4	43.3 %	5	[5]
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram	4	1	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

desenvolvidos.												
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.	4	1	0	0	0	0	1	2	4.67	12.37 %	5	[5]
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.	4	0	0	1	0	0	0	3	4	50 %	5	[5]
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.	4	0	1	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.	4	1	0	0	0	0	0	3	5	0 %	5	[5]

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES⁸

1. Você tem conhecimento sobre as discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univasf? 40% dos respondentes = SIM; 60% dos respondentes = NÃO

2. Sobre o NDE do curso? 40% dos respondentes = APENAS CONHEÇO; 60% dos respondentes = FAÇO PARTE DO NDE

3. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação onde está lotado? 100% dos respondentes = SIM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	bom	muito bom	ótimo
Objetivos do Curso					20%	10%	70%
Perfil do egresso coerente com os objetivos do Curso					10%	50%	40%
Atualização do currículo do Curso					10%	30%	60%
Dimensionamento da carga horária da(s) disciplina(s)					20%	50%	30%
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução dos currículos					10%	40%	50%
Articulação entre pesquisa e extensão					30%	40%	30%
Relação teórico-prática com articulação coerente e significativa					30%	40%	30%
Bibliografia indicada (compatível com o programa das disciplinas)		10%				30%	60%
Procedimentos de avaliação					10%	30%	60%

⁸ Inserir avaliações e autoavaliações.

ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

- a) Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso?

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Atividade de iniciação científica ou pesquisa					20%	50%	30%
Atividade de extensão					60%	40%	
Estágio Obrigatório					20%	50%	30%
Estágio não Obrigatório					30%	60%	10%
Monitoria				10%	10%	60%	10%
Tutoria				10%	20%	50%	10%
Congressos, seminários ou encontros científicos				10%	40%	30%	20%
Programas de Educação Tutorial - PET		20%		10%	20%	20%	30%

- b) Com relação ao estágio obrigatório (aos cursos que já o executam)

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Carga horária do estágio obrigatório para o discente					10%	40%	50%
Carga horária para o orientador do estágio obrigatório					30%	40%	30%
Carga horária para o orientador do estágio não obrigatório	10%	10%			30%	20%	30%
Carga horária para o responsável pela disciplina estágio					30%	40%	30%

c) Trabalho Final de Curso - TFC ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Carga horária para orientação do TFC ou TCC					30%	50%	20%
Carga horária para o discente do TFC ou TCC					20%	40%	40%
Carga horária para o responsável pela disciplina					30%	50%	20%

CORPO DOCENTE E MECANISMOS DE INCENTIVO INSTITUCIONAL A FORMAÇÃO DOCENTE

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Experiência acadêmica e profissional do corpo docente do colegiado como contribuição para melhor formação dos alunos					10%	30%	60%
Políticas ou ações que contribuam na capacitação dos docentes em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> e/ou <i>stricto sensu</i>				10%	60%	30%	

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Critérios de admissão e progressão na carreira				10%	50%	40%	
Sistema permanente de avaliação dos docentes				20%	50%	30%	
Mecanismos institucionais de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural			10%		40%	50%	
Mecanismos institucionais de apoio à participação em eventos			20%	20%	30%	30%	
Mecanismos institucionais de estímulo / incentivo à formação / atualização Pedagógica dos docentes			10%	20%	40%	30%	

INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Condições gerais (como limpeza, adequação, layout, etc) das salas de aula					20%	30%	50%
Conforto térmico nas salas de aula					20%	30%	50%
Espaços de convivências				20%	30%	40%	10%
Auditórios e salas de conferência					10%	40%	50%
Banheiros					10%	40%	50%
Acesso a equipamento de informática	10%		10%		20%	40%	20%
Recursos audiovisuais e multimídia			10%		40%	30%	20%
Rede de comunicação científica (internet e intranet)			20%	10%	30%	40%	
Serviços de manutenção e conservação das instalações físicas					50%	40%	10%
Serviços de manutenção e conservação dos equipamentos	10%		20%		50%	20%	
Segurança no campus: Você acha que presença de caixa eletrônico prejudica em termos de segurança?				20%	10%	70%	

LABORATÓRIOS DO CURSO

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Condições dos laboratórios		10%		20%	50%	10%	
Equipamentos (adequados às necessidades do curso)		10%	10%	20%	30%	30%	
Material de consumo		10%	20%	10%	40%	60%	
Serviços técnicos de apoio (qualificação)	10%	10%		20%	40%	40%	
São suficientes para a demanda de trabalho do laboratório pelo qual é responsável	10%	10%	10%	30%	30%		10%

BIBLIOTECA

a) Espaço físico

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Instalações para acervo			10%		10%	70%	70%
Instalações para estudos individuais			10%		30%	50%	10%
Instalações para estudos em grupo			10%		30%	50%	

b) Acervo

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Livros (atendimentos aos programas do curso, quantidade, atualização)			10%		20%	70%	
Periódicos (adequação à proposta do curso, quantidade)			20%	20%	40%	10%	10%
Jornais e revistas (adequação à proposta do curso)	10%		20%	10%	40%	20%	
Informatização (acervo e serviços de catalogação, consultas, reservas, empréstimos)			10%		20%	40%	30%

c) Serviços

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Horário de funcionamento			10%		10%	40%	40%
Serviço de acesso do acervo			10%			60%	30%
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos		10%		10%	20%	30%	30%
Pessoal técnico e administrativo: Assíduos e comprometidos com a função que desempenham		10%		10%		50%	30%

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

a) Quanto à coordenação do Colegiado do curso, onde o(a) senhor(a) está lotado(a)

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Promove a publicação dos resultados do relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado					10%	30%	60%
Agiliza o encaminhamento de soluções dos problemas do curso					10%	10%	80%
Incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas, científicas e culturais					20%	40%	40%

b) Organização acadêmica e administrativa

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Organização do controle acadêmico (matrículas, registro acadêmico, acesso às Informações acadêmicas)			10%	20%	10%	30%	30%

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013
Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Pessoal técnico-administrativo (quantidade)			10%	10%	40%	30%	10%
Pessoal técnico-administrativo (qualificação)				10%	10%	40%	40%
Pessoal técnico-administrativo: Assíduos e comprometidos					20%	30%	50%

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Satisfação com a carga horária média (disciplina por semestre) dedicada a graduação			10%		10%	60%	20%
Condições dos laboratórios em função de apoio ou contra-partida institucional		10%	10%	10%	40%	30%	
Compromisso do Reitor com o colegiado				30%	10%	50%	10%
Compromisso da PROEN com o colegiado				20%	30%	30%	20%
Compromisso da PROEX com o colegiado	10%		10%	20%	30%	10%	20%
Compromisso da PRPPGI com o colegiado					20%	70%	10%
Compromisso da Propladi com o colegiado				20%	20%	30%	30%
Compromisso da PROGEST com o colegiado		30%		10%	20%	30%	10%
Compromisso da PROAE com o colegiado	10%	40		10%	10%	10%	20%
Compromisso da SRCA com o colegiado				10%	40%	20%	30%
Compromisso da SEAD com o colegiado	20%	30%	10%	10%		30%	
Compromisso da SGP com o colegiado					30%	20%	50%
Compromisso da PU com o colegiado					40%	40%	20%
Compromisso da CAC com o colegiado					40%	30%	30%
Procedimentos para pedidos de manutenção em equipamentos de informática ao NTI	10%		10%		20%	40%	20%

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS RESPONSÁVEIS PELOS LABORATÓRIOS

	NA não se aplica	NS não sei	insuficiente	regular	Bom	muito bom	ótimo
Suficientes para a demanda de trabalho no laboratório	30%		10%	10%	40%		10%
Qualificações necessárias para o desempenho de suas funções	50%				30%	10%	10%
Assiduidade		10%		20%		20%	50%
Comprometimento com a função que desempenham	50%	10%			20%		20%

Expresse livremente sua opinião a respeito de todo e qualquer tema ligado a Avaliação Institucional que não tenha sido abordado nas questões anteriores, de forma clara e objetiva!

Resposta = 20%; Sem resposta = 80%; Não mostrados = 0,0%

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Treze disciplinas não foram avaliadas por falta de adesão por parte dos estudantes matriculados.

Ressalta-se a baixa adesão dos estudantes no processo de avaliação das demais disciplinas